



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM ÁREA VERDE DE VERA CRUZ PARA IMPLANTAÇÃO DE JARDIM BOTÂNICO, RS, BRASIL.

Mariele Cristine Tesche Küster¹, Jair Puzke², Humberto Oscar Burin Lange³, Bruna Lucia Laindorf⁴, Fabíola Lucini⁵

1. Discente, Laboratório Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel-RS, 97300-000, Brasil; 2. Docente, Laboratório Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel-RS, 97300-000, Brasil; 3. Discente, Laboratório de Botânica, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul-RS, 96816-501, Brasil; 4,5; Mestranda, Laboratório Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel-RS, 97300-000, Brasil * Correspondência para maga.k@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Urbana/Pôster

O crescimento das cidades é um dos principais agentes causadores das fragmentações florestais, de forma que esta também necessita de manejo adequado para proteger sua flora e fauna remanescentes juntamente com o apoio da população local e criação de Jardins Botânicos. Com objetivo de realizar um levantamento florístico de uma área de nove hectares que se localiza no município de Vera Cruz, RS, utilizou-se uma parcela de 300x10 metros na borda leste da mata. Cada árvore teve seu PAP e alturas medidos, sua localização geográfica plotada em mapa a partir de um exemplar arbóreo de referência e as coletas de material registradas no Herbário da Universidade de Santa Cruz do Sul (HCB). Foram catalogados 405 indivíduos, pertencentes a 31 famílias, 48 gêneros e 57 espécies onde 10 morfoespécies foram identificadas até nível de gênero e 37 indivíduos ainda não identificados, devido à falta de caracteres morfológicos. Dentre as espécies, 81% são nativas e 19% são exóticas, onde três daquelas encontram-se com determinado grau de ameaça: *Apuleia leiocarpa*, CR; *Ocotea silvestres*, VU; *Ficus luschnathiana*, NT. As famílias com maior representatividade foram Myrtaceae (8indi.) e Lauraceae (7indi.), demais famílias possuindo menos de 4 indivíduos. Houve maior ocorrência de arbóreas pioneiras. Deste modo, para a implantação do Jardim Botânico pretende-se montar 17 mostruários por grupamentos de plantas: Palmeiras, Plantas espinhosas, Cactos epífitos, Samambaias epífitas, Coníferas nativas, Coníferas exóticas, Plantas frutíferas, Plantas medicinais, Plantas econômicas, Madeiras de lei, Plantas ornamentais, Trepadeiras, Plantas simples, Plantas compostas, Briófitas, Espécies ameaçadas, Plantas aquáticas e Bromélias. Um croqui básico foi elaborado para estes mostruários acompanhando a trilha principal com visitação aberta ao público. Uma área de três hectares será mantida exclusivamente para atividades de pesquisa científica. Considerando que a área encontra-se com muita interferência antrópica é necessário que se torne um Jardim Botânico, visando à educação ambiental.

Os autores agradecem à Prefeitura de Vera Cruz por oferecer bolsas de estudo.